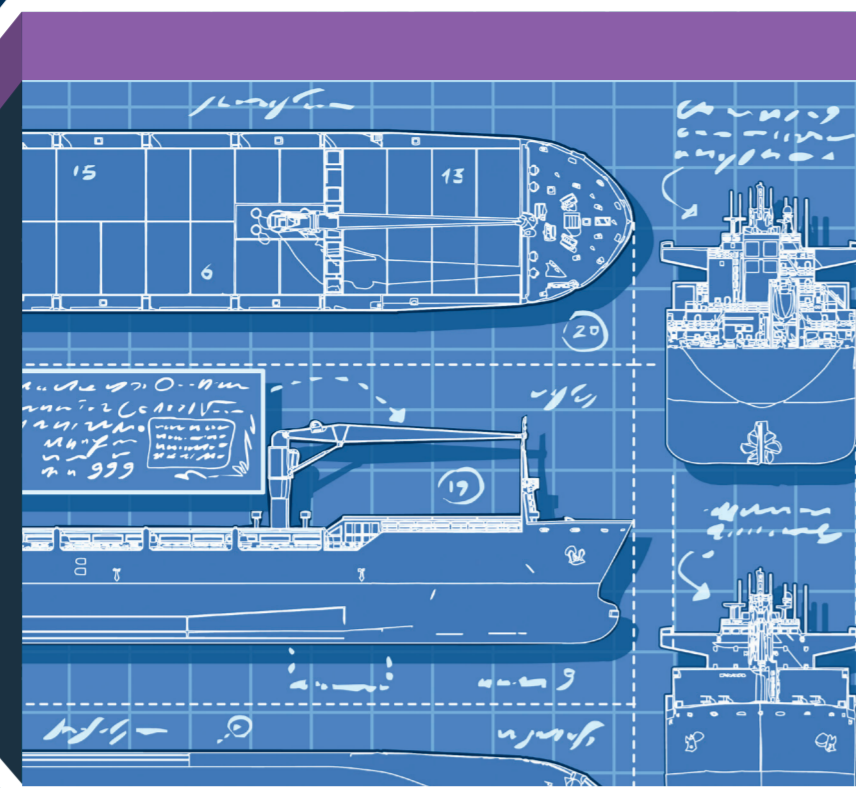


PANORAMA NAVAL NO RIO DE JANEIRO | 2016

MAPA NAVAL

Setembro/2016



www.firjan.com.br



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

O Sistema FIRJAN, com a colaboração dos principais agentes de mercado, apresenta um direcionamento de ações que visam contribuir para o fortalecimento da indústria naval.

Tendo estas diretrizes como alvo, foram estabelecidas propostas que visam ao atendimento de todos os níveis envolvidos na indústria naval, ou seja, abrangendo não apenas os estaleiros,

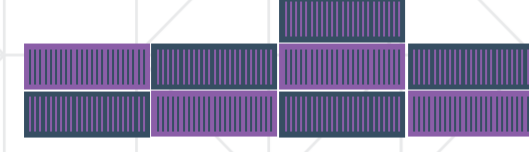
como também os fornecedores de bens e serviços. As propostas foram apresentadas no Mapa de Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016 - 2025.

Todas as diretrizes e propostas estabelecidas para o mercado naval do Rio de Janeiro estão apresentadas a seguir.

DIRETRIZES

1

criação de um ambiente de negócios favorável, com aperfeiçoamento e simplificação nos processos, de forma a aumentar a competitividade do Brasil e do estado do Rio de Janeiro frente ao cenário internacional



2

Promoção da melhoria da infraestrutura no estado do Rio de Janeiro, nos fatores que impactam diretamente a indústria naval, como a atividade de dragagem e a emissão de licenças ambientais

3

Construção de agenda de recuperação da indústria naval fluminense, com acompanhamento de oportunidades de mercado



4

Promoção da engenharia naval, nacional, do desenvolvimento tecnológico, da inovação, visando ao aumento da produtividade



5

Desenvolvimento e implementação de governança, contemplando todos os atores vinculados ao mercado naval, para estruturação e implantação de propostas para o efetivo desenvolvimento dessa indústria

PROPOSTAS

1

Alterar o marco legal da inovação visando o maior incentivo às empresas para o desenvolvimento de P&D&I e o fortalecimento da gestão da inovação

2

Permitir que diversas empresas atuem como operadoras nas áreas licitadas no modelo de partilha e revogar a participação mínima obrigatória do atual operador único nas áreas licitadas

3

Harmonizar os procedimentos para licenciamento ambiental das secretarias municipais de meio ambiente dos municípios do estado, em consonância com a lógica estabelecida na normatização estadual e federal

4

Estabelecer condições diferenciadas nos processos de obtenção e de renovação de licença ambiental para empresas detentoras de sistemas de gestão ambiental certificados pela norma ISO 14001, assim como para empresas submetidas a processos periódicos de auditoria ambiental

5

Ampliar o escopo do sistema on-line de acompanhamento dos processos de licenciamento ambiental da Secretaria de Meio Ambiente da cidade do Rio de Janeiro, de modo a contemplar os processos de abertura e renovação de licenças, e implantar sistemas nos mesmos moldes nos demais municípios do estado

6

Definir novo marco regulatório de dragagem dos portos para possibilitar a concessão de serviços de dragagem ao setor privado e o reinvestimento das tarifas arrecadadas nos respectivos portos, garantindo a manutenção e a expansão permanente da capacidade portuária nacional

7

Duplicar o canal de acesso e aprofundar as bacias de evolução e fundeadouros do Complexo Portuário da Baía de Sepetiba

8

Realizar a dragagem de aprofundamento e manutenção dos canais de acesso, berços de atracação, bacias de evolução e fundeadouros do Complexo Portuário da Baía de Guanabara, formado pelos portos do Rio de Janeiro e de Niterói e pelos terminais privados localizados na baía

9

Suspender a cobrança de ICMS em compras de insumos fluminenses para fabricação de produtos para exportação (drawback). A medida evita que o produto importado - isento de cobrança de ICMS - tenha preferência sobre a produção do estado

10

Ampliar o escopo do drawback para aquisição de serviços

ALGUNS ATORES DO MERCADO NAVAL - FOCO RJ

GOVERNO

- ABNT
- ANP
- ANTAQ
- Capitania dos Portos
- Governo do Estado do Rio de Janeiro/SEDEIS/CODIN
- Governo Federal/Secretaria dos Portos
- IBAMA
- INEA
- Marinha do Brasil
- Ministério dos Transportes
- Secretaria Municipal de Niterói da Indústria Naval e Petróleo e Gás
- entre outros

BENS

- Equipamentos Elétricos e Eletrônicos
- Maquinarias de Convés
- Trocadores
- Tintas, Vernizes e Correlatos
- Thrusters
- Turbinas e Máquinas a Vapor
- Tubos e Conexões
- Caldeiras
- Válvulas e Bombas
- Outros

AFRETTADORES

- Acamin
- Asgaard
- Asso Marítima
- Astromarítima
- Baru Offshore
- Bourbon Offshore
- Bram
- Bravante
- BSCO
- BW Offshore
- Camorim
- CBO
- Deep Sea Supply
- Deepocean
- DOF Subsea
- Dofcon
- Elcano
- Farol Apoio Marítimo
- Farstad Shipping
- Finarge
- Fiumar
- Fugro
- Galsiva
- GulfMark
- Hornbeck
- Log-in Logística
- Libra
- Maersk
- Marlim
- Mercosul Line
- Modéc
- Norskran
- Norsul
- NorsulCargo
- OceanPact
- Olympic
- OSM
- Sapura
- Saveiros, Camuyano
- SBM Offshore
- Sealion
- Siem Offshore
- Sistac
- Solstad
- Starnav
- Subsea 7
- Technip Brasil
- Tranship
- Transmar S.A
- UP Offshore
- Wilson Sons

ESTALEIROS

- ALIANÇA (GRUPO CBO)
- AMSTERDAM GROUP
- ARSENAL MARINHA DO BRASIL
- BENETEAU
- BRASA
- BRASFELS
- CAMORIM
- CASSINÚ
- EISA - ESTALEIRO ILHA
- ENAVAL
- INHAÚMA
- LANCHAS CORAL
- MAC LAREN OIL
- MAUÁ
- REAL POWER BOATS
- RENAVE-ENAVI
- RIO NAVE
- SÃO MIGUEL (BRAVANTE)
- SERMETAL
- SRD OFFSHORE
- SUPERPESA
- TOP BOATS
- TRANNAVE
- UCN AÇU OSX
- UTC ENGENHARIA
- VARD

ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

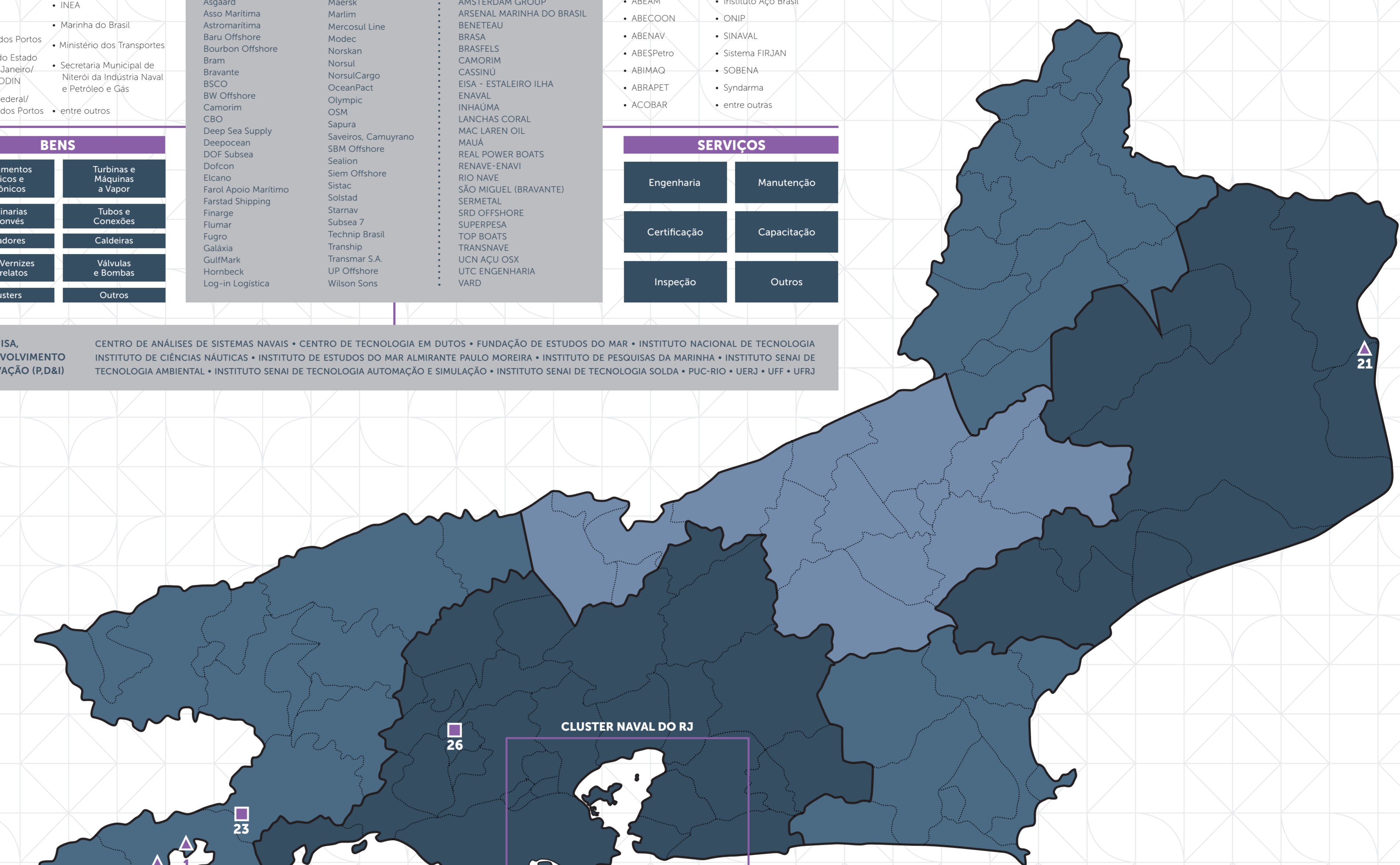
- ABAC
- ABEAM
- ABECOON
- ABENAV
- ABESPetrol
- ABIMAQ
- ABRAPET
- ACOBAR
- ASSCENON
- Instituto Aço Brasil
- ONIP
- SINAVAL
- Sistema FIRJAN
- SOBENA
- Syndarma
- entre outras

SERVIÇOS

- Engenharia
- Certificação
- Inspeção
- Manutenção
- Capacitação
- Outros

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO (P,D&I)

CENTRO DE ANÁLISES DE SISTEMAS NAVAIS • CENTRO DE TECNOLOGIA EM DUTOS • FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR • INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA • INSTITUTO DE CIÊNCIAS NÁUTICAS • INSTITUTO DE ESTUDOS DO MAR ALMIRANTE PAULO MOREIRA • INSTITUTO DE PESQUISAS DA MARINHA • INSTITUTO SENAI DE TECNOLOGIA AMBIENTAL • INSTITUTO SENAI DE TECNOLOGIA AUTOMAÇÃO E SIMULAÇÃO • INSTITUTO SENAI DE TECNOLOGIA SOLDADA • PUC-RIO • UERJ • UFF • UFRJ



ESTALEIROS DE GRANDE E MÉDIO PORTE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ID no Mapa	Estaleiro	Município	Área Total (mil m²)	Processamento de Aço (mil t/ano)	Carreiras	Diques	Cais
1	BRASFELS	Angra dos Reis	410	50	3	1	2
2	SRD OFFSHORE	Angra dos Reis	85	10	1	1	2
3	ALIANÇA (GRUPO CBO)	Niterói	61	10	1	-	2
4	BRASA	Niterói	76	12	2	-	-
5	CAMORIM	Niterói	10	-	-	-	1
6	ENAVAL	Niterói	21	-	-	-	1
7	MAC LAREN OIL	Niterói	30	6	-	-	1
8	EISA PETRO UM (MAUÁ)	Niterói	334	36	5	1	-
9	RENAVE-ENAVI	Niterói	200	40	-	5	1
10	VARD	Niterói	120	15	1	1	1
11	UTC ENGENHARIA	Niterói	112	10	-	-	2
12	ARSENAL MARINHA DO BRASIL	Rio de Janeiro	309	10	1	4	-
13	EISA - ESTALEIRO ILHA	Rio de Janeiro	150	52	2	-	3
14	INHAÚMA	Rio de Janeiro	320	50	-	2	4
15	RIO NAVE	Rio de Janeiro	150	48	2	-	4
16	SERMETAL	Rio de Janeiro	20	9,6	-	1	1
17	SUPERPESA	Rio de Janeiro	96	10	1	-	1
18	TRANNAVE	Rio de Janeiro	15	6	1	-	1
19	CASSINÚ	São Gonçalo	30	6	-	2	1
20	SÃO MIGUEL (BRAVANTE)	São Gonçalo	21	5	1	2	2
21	UCN AÇU OSX	São João da Barra	3.200	9	4	1	-
Estaleiros no Rio de Janeiro			5.770	394,6	25	21	30
% do RJ nos Estaleiros do Brasil			> 40%	> 40%	> 60%	> 60%	> 60%

Fonte: Sinaival, Portal Naval, Sistema FIRJAN - 2016

ESTALEIROS NÁUTICOS NO RIO DE JANEIRO

ID no Mapa	Estaleiro	Município
22	AMSTERDAM GROUP	São Gonçalo
23	BENETEAU	Angra dos Reis
24	LANCHAS CORAL	Duque de Caxias
25	TOP BOATS	Belford Roxo
26	REAL POWER BOATS	Queimados
Total no Rio de Janeiro		5
% do RJ no Brasil		~ 20%

Fonte: ACOBAR, 2016

DADOS DO MAPA:

Mapa da Indústria Naval no Rio de Janeiro 2016
Data de criação: 12/09/2016 • Folha A1
Escala Mapa: 1:800.000
Escala Cluster: 1:300.000

▲ Estaleiro de Grande a Médio Porte

□ Estaleiro Náutico

Diretoria Executiva de Relação com Associados
Gerência de Petróleo, Gás e Naval



O Sistema FIRJAN, por meio do SESI e do SENAI, atua para o desenvolvimento tecnológico, capacitação e segurança da indústria naval. [Acesse a publicação completa em www.firjan.com.br/panoramanaival2016](http://www.firjan.com.br/panoramanaival2016)